



TRICKLING

O que o filme
"Os Delírios de
Consumo de Becky
Bloom" nos ensina sobre
o consumismo.

Descubra as
maneiras de
promover a
sustentabilidade.



ÍNDICE

EDITORIAL 3

CONSUMISMO: UM DOS MALES DO
INDIVÍDUO CONTEMPORÂNEO 4

A INSUSTENTABILIDADE EXACERBADA
COMO NORTEADORA DO MUNDO DA MODA 6

8 MANEIRAS DE PROMOVER
A SUSTENTABILIDADE NA MODA 10



EDITORIAL

A fanzine Tricking surgiu a partir da aspiração de 7 alunos da Faculdade Méliès: Ana Elisa Souza, Caio Rodrigues, Hemerson Dazilio, Luiza Patricio, Maria Helena Ribeiro, Sabrina Pissurno e Sthefanny Mota. Visando propagar o consumo e produção responsável, que é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), abordaremos o assunto voltado especificamente para a indústria da moda.

No Brasil, cerca de 170 mil toneladas de lixo têxtil são produzidos anualmente, enquanto apenas 20% desse lixo é reciclado e 80% é descartado indevidamente. Paralelamente, o Instituto Akatu (especializado em consumo consciente e sustentabilidade) publicou o resultado de uma pesquisa realizada em 2018, que aponta que 76% dos 1.090 entrevistados – homens e mulheres com mais de 16 anos – não praticam o consumo consciente. Consequentemente, os dados provam que o consumo desenfreado na atualidade é um problema que já se concretizou e que deve ser combatido, para que os danos causados não se intensifiquem.

Levando isso em consideração, a fanzine Tricking decidiu abordar, nesta primeira edição, as problemáticas do mundo da Moda associadas ao consumo desenfreado retratadas no filme “Os Delírios de Consumo de Becky Bloom”.

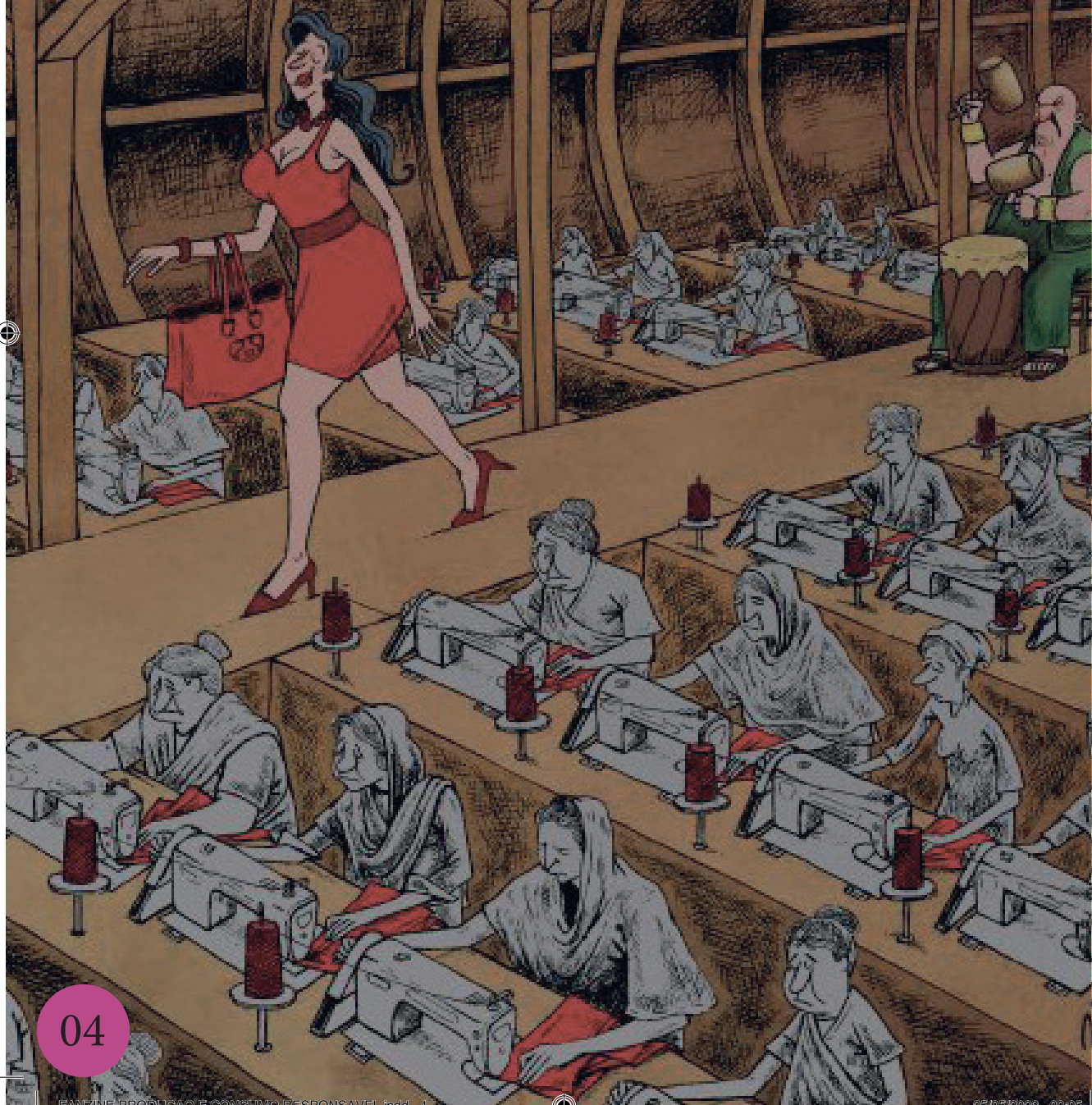
Esperamos que, por meio desse material, seja possível repensar o modo e as razões que nos levam a consumir febrilmente na contemporaneidade.

- Tricking



Consumismo

Um dos Males do Indivíduo Contemporâneo



No filme “Os Delírios de Consumo de Becky Bloom”, lançado em 2009, é retratada de forma cômica e satírica a obsessão por compras e consumo desenfreado pela personagem principal, Becky, uma jornalista financeira que se vê em uma situação de endividamento por conta de seus gastos excessivos em roupas, sapatos e acessórios de luxo.

O filme aborda de forma crítica e atual o consumismo no sistema capitalista, mostrando como Becky é influenciada pela publicidade e pela cultura do consumo, que leva as pessoas a comprarem coisas por impulso e sem necessidade, muitas vezes se afundando em dívidas. Assim como a personagem principal, o indivíduo contemporâneo é incentivado pela mídia e pelas empresas, que criam uma cultura de desejo e necessidade em torno de produtos que muitas vezes são supérfluos.

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostrou que 30% dos brasileiros compram como hobby e que, desses 30%, quase metade relata que compra como forma de reduzir o estresse do cotidiano. Nessa linha, Becky Bloom é a alegoria do indivíduo contemporâneo, que se endivida e compra descontroladamente, sendo influenciada por propagandas e desfiles de moda, e se sentindo realizada ao comprar coisas novas. Na obra, a personagem sofre de onimania, ou consumismo compulsivo - um transtorno psicológico comum na sociedade atual. Esse problema é reflexo de fatores emocionais e pode desencadear problemas financeiros por conta da falta de autocontrole.

Além dos transtornos psicológicos e problemas financeiros que podem resultar do consumismo contemporâneo, vale ressaltar que este é um problema que afeta, também, o meio ambiente, impactando diretamente na habitabilidade da Terra.





“O ‘grande benefício’ para o ‘consumidor’ é que suas peças de roupa de má qualidade se desgastam em apenas um terço do tempo anterior e ficam surradas em um sexto deste tempo”.
(MARX, O Capital - Vol. 3)

CONSUMO & INSUSTI

A Insustentabilidade Exacerbada Como Norteadora do Mundo da Moda

A crescente onda de marcas “fast-fashion” é um paradoxo: por um lado, a variedade de produtos e tamanhos. Por outro, a insustentabilidade e irresponsabilidade no processo produtivo.

A falta de sustentabilidade na moda está diretamente relacionada ao consumo desenfreado visto no mundo capitalista, e retratado no filme “Os Delírios de Consumo de Becky Bloom”. Isso ocorre pois a indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, sendo responsável por um grande descarte inadequado de resíduos, emissões de gases que provocam o efeito estufa, desperdício de água potável pelas indústrias têxteis e alta exploração dos recursos naturais do planeta.

Além disso, a produção de roupas é baseada em um modelo de consumo rápido e descartável, em que as peças são produzidas em grande quantidade e com baixa qualidade, incentivando as pessoas a comprarem cada vez mais peças que vão durar por pouco tempo e intensificando todas as problemáticas ambientais anteriormente citadas.



TENTABILIDADE

A irresponsabilidade na produção também é fator determinante para a insustentabilidade no setor. Para exemplificar, a indústria da moda também é marcada pela exploração de mão de obra barata e condições de trabalho precárias em países em desenvolvimento. No Brasil, veio à tona o esquema criminoso que terceirizava a fabricação de peças de roupa e contratava oficinas que escravizavam imigrantes bolivianos, objetivando reduzir custos. Ademais, diversos casos em que costureiras eram expostas a doenças graves, violência de gênero, assédio moral e sexual no ambiente da indústria têxtil foram expostos.

A problemática da insustentabilidade e irresponsabilidade não são exclusivas do Brasil e tampouco uma novidade. Países como China, Vietnã, Tailândia, Bangladesh e Camboja enfrentam esses problemas em escala muito maior há décadas. Em suma, o problema teve início no século XVIII, na Primeira Revolução Industrial, quando crianças e adultos trabalhavam em condições precárias nas fábricas europeias e, ao mesmo tempo, os donos dos meios de produção lucravam com a utilização de produtos de baixa qualidade, produção em grande escala e mão de obra barata.

Portanto, é importante repensar o modelo de consumo na moda e buscar alternativas mais sustentáveis, mudando o processo e as maneiras de produção das peças. Além das medidas redutivas de danos que devem ser tomadas pelas grandes empresas e indústrias, é fundamental que o consumidor também se atente a práticas que promovam a sustentabilidade no consumo.





8 MANEIRAS DE PROMOVER A SUSTENTABILIDADE

Na indústria da Moda, é comum que a sustentabilidade seja deixada de lado, visando o lucro de empresas e prejudicando o consumidor. Isso ocorre através do uso de materiais de baixa qualidade, geração de gases poluentes e, em casos mais extremos, os próprios trabalhadores da confecção de Moda são prejudicados, por conta de condições insalubres e injustas às quais são submetidos para baratear a mão de obra.

Muito tem se falado sobre “Moda Sustentável” para reparar os danos causados por esse tipo de produção, mas como o consumidor pode aderir e/ou apoiar essa prática?

Aqui estão alguns exemplos:

1. Uso de materiais sustentáveis:

Opte por tecidos e materiais orgânicos, como algodão orgânico, linho, cânhamo ou tecidos feitos a partir de materiais reciclados, como garrafas de plástico recicladas.

2. Produção ética e justa:

Escolha marcas que pratiquem uma produção ética, respeitando os direitos dos trabalhadores e oferecendo condições de trabalho seguras e justas.

3. Moda circular:

Apoie a economia circular na moda, que promove a reutilização, a reciclagem e a redução do desperdício. Compre roupas de segunda mão, doe ou troque roupas usadas e escolha marcas que ofereçam programas de reciclagem.



4. Minimização do desperdício:

Opte por marcas que adotem práticas de produção sustentáveis, como a redução do desperdício de tecido durante o processo de fabricação e a utilização de técnicas de corte eficientes.

5. Design sustentável:

Apoie marcas que adotem um design consciente, criando roupas duráveis e atemporais, em vez de seguir tendências passageiras. Escolha peças versáteis que possam ser usadas de várias maneiras e em diferentes ocasiões.



6. Consumo consciente:

Compre com moderação, escolhendo peças de qualidade que você realmente precisa e que irá utilizar por um longo período. Evite comprar roupas por impulso e reflita sobre a necessidade de cada peça antes de adquiri-la.

7. Transporte e embalagem sustentáveis:

Dê preferência a marcas que adotem práticas de transporte e embalagem sustentáveis, como o uso de materiais recicláveis e a redução do uso de plástico.

8. Educação e conscientização:

Informe-se sobre as questões ambientais e sociais relacionadas à indústria da moda e compartilhe esse conhecimento com os outros. Esteja atento aos certificados e selos de sustentabilidade ao fazer suas escolhas de compra.



Essas são apenas algumas maneiras de promover a sustentabilidade dentro da moda. Cada pequena ação conta e, ao fazer escolhas conscientes, podemos contribuir para um futuro mais sustentável na indústria.

"Em alguns lugares, é fixo e certo; como em toda a Ásia e na Espanha; mas na França, Inglaterra e em outros lugares, a vestimenta se altera; A moda ou a alteração do vestuário é uma grande promotora do comércio, porque ocasiona a expansão das roupas, antes que as antigas se desgastem: é o espírito e a vida do comércio; Promove circulação e dá um valor alternado a todos os tipos de mercadorias; mantém o grande corpo de comércio em movimento; é uma invenção vestir um homem, como se ele vivesse em uma primavera perpétua; ele nunca vê o outono de suas vestes."

- Nicholas Barbon



Design

Projete sua trajetória



**INSCRIÇÕES
MÉLIÈS**
2023 • Turmas de Agosto



Melhor faculdade de animação da América Latina



Nota máxima no MEC e ENADE

